



Julho Amarelo: prevenção e controle das hepatites virais

Secretarias: Saúde e Assistência Social

Data de Publicação: 28 de julho de 2022

Crédito da Matéria: Secretaria de Saúde e Assistência Social

Você sabia que o mês de julho é dedicado ao combate das Hepatites Virais?

No ano de 2019 foi instituída a campanha “Julho Amarelo” a fim de reforçar a importância da vigilância, prevenção e controle das Hepatites Virais. Hoje, 28 de julho, é o Dia Mundial de Luta contra essas infecções.

As Hepatites Virais são causadas por um conjunto de cinco vírus que podem gerar uma inflamação no fígado, sendo eles descritos por letras do alfabeto: A, B, C, D e E. Veja abaixo informações sobre cada um deles:

Hepatite A: Tem o maior número de casos, está diretamente relacionada às condições de saneamento básico e de higiene. É uma infecção leve e se cura sozinha. Existe vacina.

Hepatite B: É o segundo tipo com maior incidência; atinge maior proporção de transmissão por via sexual e contato sanguíneo. A melhor forma de prevenção para a hepatite B é a vacina, associada ao uso do preservativo.

Hepatite C: Tem como principal forma de transmissão o contato com sangue. É considerada a maior epidemia da humanidade hoje, cinco vezes superior à AIDS/HIV. A hepatite C é a principal causa de transplantes de fígado. A doença pode causar cirrose, câncer de fígado e morte. Não tem vacina.

Hepatite D: Causada pelo vírus da hepatite D (VHD) ocorre apenas em pacientes infectados pelo vírus da hepatite B. A vacinação contra a hepatite B também protege de uma infecção com a hepatite D.

Hepatite E: Causada pelo vírus da hepatite E (VHE) e transmitida por via digestiva (transmissão fecal-oral), provocando grandes epidemias em certas regiões. A hepatite E não se torna crônica, porém, mulheres grávidas que forem infectadas podem apresentar formas mais graves da doença.

Como prevenir? As hepatites virais pode ser prevenidas através de medidas simples:

Prevenção da hepatite A:

- A vacina contra a hepatite A é altamente eficaz e segura e é a principal medida de prevenção;
 - Lavar as mãos com frequência, especialmente após o uso do sanitário, trocar fraldas e antes do preparo de alimentos;
 - Utilizar água tratada, clorada ou fervida para lavar os alimentos que são consumidos crus, deixando-os de molho
-



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

por 30 minutos;

- Cozinhar bem os alimentos antes de consumi-los, principalmente mariscos, frutos do mar e peixes;
- Lavar adequadamente pratos, copos, talheres e mamadeiras;
- Usar instalações sanitárias;
- No caso de creches, pré-escolas, lanchonetes, restaurantes e instituições fechadas, adotar medidas rigorosas de higiene, tais como a desinfecção de objetos, bancadas e chão, utilizando hipoclorito de sódio a 2,5% ou água sanitária;
- Não tomar banho ou brincar perto de valões, riachos, chafarizes, enchentes ou próximo de onde haja esgoto;
- Evitar a construção de fossas próximas a poços e nascentes de rios;
- Usar preservativos e higienizar as mãos, genitália, períneo e região anal, antes e após as relações sexuais.

Prevenção da hepatite B:

- A vacina é a principal medida de prevenção contra a hepatite B, sendo extremamente eficaz e segura;
- Usar preservativo em todas as relações sexuais;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, tais como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, material de manicure e pedicure, equipamentos para uso de drogas, confecção de tatuagem e colocação de piercings;
- Testagem das mulheres grávidas ou com intenção de engravidar também é fundamental para prevenir a transmissão de mãe para o bebê. A profilaxia para a criança após o nascimento reduz drasticamente o risco de transmissão vertical;
- Realizar teste rápido para identificação da infecção.

Prevenção da hepatite C:

- Não existe vacina contra a hepatite C;
- Não compartilhar com outras pessoas qualquer objeto que possa ter entrado em contato com sangue (seringas, agulhas, alicates, escova de dente, etc);
- Usar preservativo nas relações sexuais;
- Não compartilhar quaisquer objetos utilizados para o uso de drogas;
- Toda mulher grávida precisa fazer, no pré-natal, os exames para detectar as hepatites B e C, HIV e sífilis. Em caso de resultado positivo, é necessário seguir todas as recomendações médicas. O tratamento da hepatite C não está indicado para gestantes, mas após o parto a mulher deverá ser tratada;
- Mulheres não gestantes e homens também devem fazer testes rápidos para identificar a infecção.

Prevenção da hepatite D:

- A hepatite D ocorre em pacientes infectados com o tipo B, portanto, as medidas de prevenção contra a hepatite B, protegem contra o tipo D, também.
-



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Prevenção da hepatite E:

- A melhor forma de evitar a doença é melhorando as condições de saneamento básico e de higiene, tais como as medidas para prevenir a hepatite do tipo A.

Em Cotiporã, na Unidade Básica de Saúde, são oferecidos os testes rápidos que, além das Hepatites B e C, podem detectar infecções por sífilis e HIV. Para a realização não é necessária solicitação médica e o agendamento pode ser realizado diretamente na recepção ou através do telefone (54) 3446-2899. Eles são indolores e sigilosos e em 15 minutos podem detectar a presença, ou não, de anticorpos, passo inicial para realizar o acompanhamento e, assim, a prevenção de complicações dessas infecções.
